



## SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Ata da 93ª (nonagésima terceira) reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos 22 de janeiro de dois mil e vinte, às 09 horas, na sede do Serviço de Previdência, Saúde e Assistência Municipal do Município de Jaboticabal - SEPREM, com a presença dos membros do Comitê de Investimento, sendo a Superintendente Sra Elivaine Almeida Silva e a Diretora Financeira Sra Valéria Donizete Demonari, e o contador da Prefeitura Sr José Aparecido. A Superintendente iniciou a reunião fazendo uma leitura das perspectivas econômicas veiculadas no mês de dezembro:

*No cenário doméstico, continuamos observando uma sequência de dados positivos para a atividade, disseminados entre os diferentes setores da economia. Os dados de inflação continuaram indicando cenário benigno para os preços, apesar do importante choque de proteínas, ocorrido no último trimestre do ano. No campo da agenda de reformas microeconômicas, a Câmara aprovou em dezembro o novo marco do saneamento básico, que segue agora para votação no Senado. Entre os indicadores de atividade, continuamos observando em dezembro sinais de retomada do crescimento, influenciada tanto pela liberação temporária de renda (FGTS/PIS e 13º do Bolsa Família), como também por elementos de caráter mais duradouro, a exemplo do aumento relevante da geração de vagas formais de emprego. O CAGED mostrou criação líquida de 99 mil postos de trabalho formal em novembro, quantidade acima do teto das projeções do mercado, e a taxa de desemprego recuou de 11,6% para 11,2%. Nos setores, a indústria, varejo e serviços tiveram desempenho positivo em outubro, reforçando o quadro favorável para a evolução da atividade econômica. No âmbito fiscal, não houve em dezembro novidades na agenda de reformas do Governo. O IPCA registrou variação de 1,15% (M/M) em dezembro, resultado acima da nossa projeção de 1,08% e acima do teto das projeções de mercado apuradas pela Bloomberg com intervalo de 0,90% a 1,14%. Essa foi a maior variação para um mês de dezembro desde 2002. Com o resultado, o IPCA encerrou o ano com alta de 4,31%, ligeiramente acima da meta de 4,25% mas dentro do intervalo da meta. Os preços livres tiveram alta de 1,44% (M/M) puxados principalmente por “alimentação no domicílio”, que subiu 4,69% no período em razão do forte avanço no preço das proteínas. Os preços administrados, por sua vez, tiveram variação de 0,35% em dezembro, desacelerando em relação a novembro. Em janeiro esperamos variação de 0,50% para o IPCA. A moderação das altas no preço de passagem aérea e alimentos, com alguma desaceleração no preço das proteínas, devem contribuir para o resultado esperado. Para 2020 nosso cenário prevê variação de 3,60% para o IPCA no ano. A demanda ainda comprimida, com o hiato em terreno negativo e, expectativas ancoradas, são fatores que contribuem para um cenário inflacionário benigno. Como amplamente esperado, o COPOM realizou na reunião de dezembro mais um corte de 0,50 p.p. na taxa básica de juros da economia, renovando a mínima histórica da Selic aos 4,50%. A ata divulgada posteriormente indicou que as mudanças observadas no mercado de crédito e a desintermediação financeira são elementos que, em conjunto, aumentam a potência de política monetária, ao mesmo tempo em que aumentam também as incertezas com relação aos canais de transmissão. O BCB também frisou, por ocasião da divulgação do relatório de inflação do 4T19, que não há relação mecânica entre as projeções de inflação e ações de política monetária, fortalecendo a perspectiva de interrupção do processo de corte de juros. No que diz respeito aos índices, dezembro foi um mês de movimentos mistos nas curvas de juros brasileiras, com alívio das taxas na primeira dezena, novo stress ao longo da segunda e devolução nos últimos 10 dias do ano, encerrando o período com taxas mais baixas do que as vistas no final do mês anterior, mas ainda acima das mínimas observadas entre o final de outubro e os primeiros dias de novembro. Tais movimentos foram percebidos de forma mais intensa no miolo (vencimentos médios) e na ponta longa (vencimentos longos) das curvas, enquanto os vencimentos mais curtos cederam pouco mais de 15 bps ao longo do mês, sem sentir muito a abertura de taxas pós COPOM. Com relação à Inflação Implícita, em dezembro vimos algum arrefecimento da forte alta observada em novembro para os vencimentos mais curtos de NTN-B. Apesar do resultado nominal aparentemente elevado para essas implícitas mais curtas, não vemos muito prêmio em tais números, especialmente para a implícita da B20, cujo vencimento será em menos de 9 meses e pode incorporar efeitos de sazonalidade, além de choques de preços, como o de proteínas. Apesar da volatilidade dos juros locais em dezembro, como houve fechamento das curvas, os índices de Renda Fixa voltaram a performar melhor que o CDI, com destaque para aqueles cujas composições contemplam papéis indexados à inflação, que contaram com um alto carregamento de IPCA no mês, com o IPCA-15 a 1,05. Nesse contexto compartilhamos abaixo o desempenho dos principais índices de renda fixa do mercado para o mês de dezembro: IMA-B 5+: 2,60%; IMA-B: 2,01%; IMA-B 5: 1,24%; IDKa IPCA 2 A: 1,20%; IMA Geral ex-C: 0,91%; IRF-M 1+: 0,72%; IRF-M: 0,62%; IRF-M 1: 0,42%; CDI: 0,37%. Em relação a Renda Fixa, em dezembro tivemos mais um mês*



## **SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL**

*bastante positivo para a bolsa brasileira, que atingiu nova máxima histórica após o Natal, ao alcançar 117.203 pontos. Já os dois últimos pregões do ano foram de realização de lucros, com o índice Ibov fechando 2019 aos 115.645 pontos, o que representou uma alta de 6,85% no mês. No ano, o principal índice da bolsa acumulou alta de 31,58%, marcado por períodos de alta volatilidade, mas com consistente tendência de alta. Quanto a Renda Variável, o principal destaque foi o Imob, que subiu 70,60% em 2019. Além disso, SMLL e ICON também subiram forte, com alta acumulada no ano de 58,20% e 55,25% respectivamente. Com relação ao desempenho das ações em dezembro, destaque positivo para os setores de “Construção Civil e Siderurgia”, com valorização de 15,99% e 15,91%, respectivamente. O setor de “Consumo”, especialmente no segmento de varejo, seguiu superando o Ibovespa, com alta de 9,68% no mês. Na ponta negativa, os setores de “Serviços financeiros” e “Alimentos e bebidas” foram os que apresentaram pior performance no índice Ibovespa em dezembro, registrando queda de 2,37% e 0,73%, respectivamente. Ainda em dezembro, as principais bolsas mundiais, pelo quarto mês consecutivo, seguiram em forte alta. O avanço da primeira fase do acordo entre EUA e China, aliado a um cenário de política monetária expansionista nas principais economias desenvolvidas e alta liquidez dos mercados seguiram contribuindo para a busca, pelos investidores, por ativos de risco. Os principais índices americanos Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram, respectivamente, 1,74%, 2,86% e 3,54%. O índice BDRX (BDR Nível 1 negociados na B3) caiu 1,52% no mês, porém, acumulou um retorno de 35,67% em 2019. Em seguida a Diretora Financeira relatou os fatos ocorridos no mês de dezembro: O patrimônio líquido do Seprem totalizou no mês R\$ 60.460.314,48. A Folha de pagamento referente ao décimo terceiro salário ano 2019 foi de R\$ 3.613.417,96, com isso, foi necessário o resgate de R\$ 870.000,00 das aplicações financeiras, junto ao Banco do Brasil para compor o saldo do pagamento, efetuado no dia 13/12/2019. Pois, como já mencionado nesta e em atas anteriores, somente os valores repassados pelas autarquias, Saaej e Câmara Municipal e pela Prefeitura Municipal a título de Contribuição Patronal e Cota do Servidor, não são suficientes para cobrir o montante da folha de aposentados e pensionistas, exigindo que o Instituto utilize os recursos recebidos do Comprev, Cadprev, parcelas do Déficit Atuarial referente à Lei 4.744/2015, como também os rendimentos das aplicações para complementar o pagamento. Diante disso, o Comitê de Investimentos do Seprem, requer novamente ao Conselho Administrativo a autorização antecipada para os resgates, tornando possível a complementação do saldo financeiro para pagamento das folhas. Já a Folha de pagamento competência dezembro foi de R\$ 3.755.765,24, não sendo necessário resgate das aplicações financeiras para compor o saldo do pagamento, efetuado no dia 07/01/2020. Cabe ressaltar que a Prefeitura e o Saaej fizeram os pagamentos das 13 parcelas do Passivo Atuarial referente à Lei 4.744/2015 durante o ano de 2019. Quanto à Câmara, o pagamento da 13ª parcela foi efetuado somente em 02/01/2020. A Carteira do Instituto apresentou um retorno no mês de 1,12%, em contraposição à meta mensal de 1,64%. Contudo, o acumulado anual ficou em 11,66%, quando a meta se mostrou em 10,59, um acumulado de 1,07%. No mês de dezembro foram concedidas 04 aposentadorias e uma pensão, conforme informações da Diretoria de Benefícios. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada, assim como esta ata que segue assinada pelos presentes:*

**Elivaine Almeida Silva**  
**Superintendente**

**Valéria Donizete Demonari**  
**Diretora Financeira**

**José Aparecido Quintino**  
**Contador – PMJ**